

Fortalecer os direitos humanos, sociais, econômicos, culturais e ambientais construindo sociedades democráticas, sustentáveis, equitativas e de paz para garantir os Direitos Sexuais e Reprodutivos e superar o HIV e a AIDS.

Princípios Institucionais

1. Respeito à diversidade.

As diversidades de gênero, raça, orientação sexual, idade e religiosidade devem ser respeitadas e valorizadas em todos os processos e por todas as pessoas na Gestos.

2. Cultura de paz.

A Gestos defende a garantia dos Direitos Humanos para todas as pessoas e soluções para conflitos que não lancem mão de guerras ou violência. Para isso, as minorias sociais, etnias de territórios em conflito e as pessoas com menos poder de voz precisam ser ouvidas, a fim de construir pontes e sínteses. Isso não significa um mero pacifismo, mas o esforço para garantia de vida com qualidade desde o nível global até em relações interpessoais.

3. Cuidado de si e das outras pessoas

A Gestos entende o cuidado como um conjunto de ações que visem o bem estar, a melhoria da qualidade de vida e à saúde de uma forma ampla e diversa. Tem como princípio nas relações entre profissionais e entre as pessoas atendidas. Entendendo a escuta, a confiança, a autonomia nas decisões e a construção baseada no diálogo como diretrizes no cuidado.

4. Gestão democrática e respeito aos saberes

A Gestos entende a democracia como um garantidor dos direitos das pessoas e dos estados. Dessa maneira, defende a gestão democrática a partir do diálogo e da representatividade em tomadas de decisão. Defende o respeito à diversidade de saberes (profissionais, étnicos, religiosos), considerando a construção coletiva e relativa de verdades e conhecimentos.

5. Solidariedade

A Gestos compreende as dificuldades e vulnerabilidades que têm urgências de serem resolvidas por políticas públicas, mas também a partir da busca por soluções coletivas com solidariedade e empatia.

6. Equidade de gênero, raça e classe

A Gestos acredita em tomadas de decisão e ações que diminuam as diferenças e promovam acesso, oportunidades e voz nas relações entre gênero, raça e classe, tanto em questões institucionais, bem como diretriz nos nossos processos de incidência, formação e assistência.

7. Justiça Social e Ambiental

É foco da Gestos que todas as ações e processos institucionais visem a diminuição das diferenças sociais e a defesa por políticas de reparação que permitam a construção de experiências mais equânimes no acesso aos direitos e na vivência dos sujeitos nos seus territórios.

8. Transparência

A Gestos valoriza sua política institucional de transparência pois evidenciar o processo de suas tomadas de decisão e execução financeira que fortaleçam a credibilidade e a construção coletiva como garantia de uma gestão segura.

A Gestos atualizou sua Matriz Lógica contemplando 3 programas de missão (políticos e de intervenção) e 1 programa de Desenvolvimento Institucional, com seus respectivos objetivos estratégicos de mudança:

PROGRAMAS	Objetivos Estratégicos de Mudança:
1. PROGRAMA PSICOSSOCIAL, JURÍDICO E DE SAÚDE	1. Fortalecer a autonomia, a equidade de gênero, raça e classe social e os direitos fundamentais das pessoas beneficiadas direta e indiretamente pela Gestos.
2. PROGRAMA DE INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO	2. Produzir, disseminar e sistematizar conhecimentos sobre os temas relevantes para a Gestos.
3. PROGRAMA DE ARTICULAÇÃO E INCIDÊNCIA POLÍTICA	3. Incidir nacional e internacionalmente para a promoção de direitos, em aliança com coletivos e movimentos sociais, através da formulação e monitoramento das políticas públicas, programas e serviços nos campos da saúde, dos direitos sexuais e reprodutivos e da justiça social, econômica e ambiental.
4. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	Desempenhar a gestão institucional e viabilizar a implementação de ações estratégicas para a efetivação da Missão da Gestos.

A partir destes programas, a atuação da Gestos contemplará **sete linhas estratégicas**:

1. Mobilização da sociedade civil e formação de líderes entre grupos e comunidades em maior situação de vulnerabilidade: pessoas vivendo com AIDS, pessoas LGBTI, mulheres e jovens;
2. Comunicação, produção e sistematização de conhecimentos;
3. Controle social e monitoramento de leis e políticas públicas.
4. Oferta de serviços gratuitos à população de acompanhamento psicossocial pessoas vivendo com HIV e suas famílias e para jovens e adolescentes (positivos ao HIV ou não) e Assessoria jurídica para pessoas vivendo com AIDS e para pessoas LGBTI¹;
5. Formação e Ações Educativas
6. Produção de conhecimento e incidência política no contexto internacional.